

POR UM BRASIL JUSTO E SUSTENTÁVEL



Deputado Federal ☆
Nilto Tatto

Prestação de contas
2023 * 2025



EDITORIAL

Em defesa da democracia e dos direitos, a população brasileira elegeu Lula presidente em 2022, mas também um Congresso extremamente conservador, que aprova com muita facilidade propostas que flexibilizam leis ambientais e direitos sociais, beneficiando as camadas abastadas e descuidando das políticas de preservação dos nossos recursos naturais e do combate às desigualdades.

Esta balança que pende aos interesses das elites econômicas torna o papel do presidente da República, de conduzir os programas sociais e a transição para um modo de vida sustentável mais difícil, exigindo um comprometimento ainda maior dos representantes do povo no Congresso, ouvindo os anseios da sociedade, legislando, fiscalizando, mas também dando suporte ao poder executivo.

Nessa publicação, compartilho com vocês um pouco de como foram os últimos anos do nosso mandato popular, na defesa do meio ambiente e da vida, especialmente das populações periféricas e comunidades tradicionais.





O AMBIENTALISTA NO CONGRESSO

Com uma trajetória de décadas no movimento socioambiental, com notada atuação na luta pelos direitos de povos e comunidades tradicionais, Nilto Tatto foi eleito deputado Federal pela primeira vez em 2014, com o objetivo de levar e defender as pautas dos movimentos socioambientais no Congresso.

Em seu terceiro mandato, Nilto se tornou o único socioambientalista na Câmara dos Deputados e a maior referência para o campo progressista na luta em defesa do meio ambiente e da vida. Neste mandato sua atuação parlamentar já lhe rendeu o prêmio Congresso em Foco como um dos melhores parlamentares em atividade.

Vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, em 2025 o deputado foi convidado para integrar o GT Executivo dos 3 Poderes na área ambiental, compondo uma força tarefa para a construção da COP 30, em Belém. Tatto também é o parlamentar com menos emissões de CO₂, conforme estudo divulgado pelo Intercept.



Curiosidade: Nilto foi um dos fundadores do ISA, trabalhou com Ailton Krenak e Chico Mendes, conheceu Marina Silva em 1988, quando ela ainda era candidata a vereadora em Rio Branco (AC)

Clique no QR code e conheça os principais projetos de sua autoria ou relatoria:



niltatto.com.br/projetosdelei

RETOMADA DO SISTEMA AMBIENTAL BRASILEIRO

A partir de 2023 o Sistema Ambiental Brasileiro começou a ser recuperado pelo executivo Federal, conforme estabelecido no plano de campanha do governo Lula na área ambiental, **coordenado por Nilto Tatto**.

Este resgate contou com a recuperação do CONAMA, do INCRA, da FUNAI, do IBAMA, do ICMBio e do PPCDAM, mas também do Fundo Amazônia e do INPE. Além disso, o governo Lula criou o Ministério dos Povos Indígenas e o PPCerrado, entre outras iniciativas.

Resultado: redução recorde de queimadas e do desmatamento não só na Amazônia, mas em praticamente todos os biomas brasileiros. A grande barreira para o avanço da conservação, da recuperação ambiental e da transição ecológica no entanto, tem sido o Congresso Nacional, onde Tatto enfrentou o Marco Temporal, o PL da Devastação e a flexibilização do uso de agrotóxicos, entre outros.



Alguns PLS:

PL 3987/2021 institui o Dia Nacional de Plantar uma Árvore;

PL 5014/2020 proíbe o uso agrícola de terra desmatada ou queimada ilegalmente;

PL 2933/2021 tipifica o crime de Ecocídio;

PL 4531/2020 proíbe totalmente a retirada de floresta ou vegetação nativa da Amazônia Legal (Amazônia, parte do Cerrado e do Pantanal) por 5 anos.

PLP 120/2024 Relator do Pacto Pela Restauração Ecológica, projeto que organiza a capacidade do poder público enfrentar as calamidades

CLIMA, COP30, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A partir do anúncio da COP 30 no Brasil, Nilto Tatto tem enfrentado interesses alheios aos da população brasileira no Congresso Nacional, de grupos que não pouparam esforços para desestabilizar o País em busca de objetivos particulares.

Sob coordenação de Tatto, a Frente Parlamentar Ambientalista estabeleceu um monitoramento das pautas positivas e dos retrocessos que tramitam no Congresso.



Além disso, Tatto assumiu a dianteira da Câmara no enfrentamento à crise climática e ao PL da Devastação, sendo amplamente reconhecido como “**O Ambientalista no Congresso**”, além de vencedor do Prêmio Congresso em Foco e destacado como o “**Deputado que menos contribui para emissões de carbono**”.



POVOS TRADICIONAIS

Como socioambientalista Nilto Tatto passou a vida lutando pelos direitos das populações marginalizadas nas cidades, dos povos indígenas, quilombolas, caiçaras, ribeirinhos, extrativistas, de quebradeiras de coco e demais comunidades tradicionais.

QUILOMBOLAS

Tatto tem uma notável atuação com as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, seja na formalização do Sistema Agrícola Tradicional (SAT) e nas estratégias de manejo da terra, como na criação da Rede e da Feira de Troca de Sementes Crioulas. Como deputado, destina recursos para infraestrutura, agricultura, saúde, esporte e luta por um Instituto Federal Quilombola na região.

INDÍGENAS

Além de sua presença no Acampamento Terra Livre, Tatto tem lutado pelos direitos dos povos indígenas do Estado de São Paulo e do Brasil, com destaque para o enfrentamento à crise do Povo Yanomami, na luta contra o garimpo, pela demarcação de terras e pela garantia da manutenção das culturas e modo de vida tradicionais destes povos.



Tatto também tem sido implacável também na defesa de comunidades caiçaras e do povo Palestino, vítima do genocídio em Gaza.

SAÚDE

Nilto Tatto tem lutado contra o uso de substâncias tóxicas para a saúde e que contaminam o meio ambiente. O deputado é parceiro da ABREA (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto) e autor da lei da desamiantização (PL 3684/23), que trata da retirada e destinação adequada do mineral cancerígeno proibido no Brasil, mas que ainda segue contaminando o meio ambiente e matando trabalhadores.



Nilto se juntou à Associação Brasileira dos Expostos ao Mercúrio Metálico (AEIMM) e a Aliança Mundial pela Odontologia Livre de Mercúrio, participado ativamente das discussões sobre o fim do mercúrio na odontologia, bem como o combate ao uso do metal pesado no garimpo.

Tatto fez a indicação de um novo hospital universitário da Unifesp em Santo Amaro, que foi aprovado e recebeu recursos do PAC, além da dedicação especial às Santas Casas e secretarias de Saúde, como no bairro de Santo Amaro, na capital e nos municípios de Ourinhos, Assis, Cândido Mota, Franca, Votuporanga, Lins, Penápolis, Marília, Fco. Morato, Cafelândia, Sto. Anastácio, Bernardino de Campo, Ubatuba, Buritama, Socorro, Chavantes, Bragança Paulista, Mauá, Paraguaçu Pta., Getulina, Jales, Piracicaba, Ipaussu, Pontal, Itápolis e Suzano, entre outros.



Grande referência na luta contra a exposição ao amianto, o sempre deputado **Marcos Martins** nos deixou este ano. Descanse em paz Marcão, seguiremos o seu exemplo e a sua luta!

Nilto tem dado suporte às iniciativas do governo Federal na área da saúde, seja na retomada do Mais Médicos, das Farmácias Populares, na aquisição de ambulâncias para o SAMU, na aprovação do piso salarial da enfermagem na implementação do Programa Nacional de Imunização.

CIDADE, TRABALHO E HABITAÇÃO

O deputado Nilto Tatto foi contrário, mas o governo de SP entregou linhas da CPTM e do Metrô à CCR, o serviço piorou. Se antes os usuários conviviam com atrasos e veículos lotados, agora as panes, acidentes e desastres com interrupção do serviço se tornaram comuns.



A estação Jardim Varginha, resultado de uma luta histórica dos movimentos da zona Sul (que contou com o apoio de Tatto) foi inaugurada, mas segue sem funcionamento pleno. Enquanto isso, as linhas que permanecem estatais são sucateadas para justificar futuras privatizações. E nós seguimos ao lado da comunidade.

O governo Tarcisio também foi incapaz de tirar do papel o trem intercidades e os trens de passageiros para atender o interior e o litoral. Em contrapartida, está instalando 150 praças de pedágios por todo o Estado, penalizando os usuários das rodovias.

Ao invés de garantir o direito de ir e vir para a população, investindo no transporte público de alta e média capacidade, Tarcisio insiste num modelo rodoviário, beneficiando as construtoras e onerando a população e o meio ambiente.

Exemplo é o projeto da Nova Raposo, que prevê a remoção de moradias, comércios, praças e parques, com a supressão de mata nativa protegida por lei para a ampliação da rodovia e instalação de dezenas de praças de pedágio.



O deslocamento para o cidadão ficará mais caro e em pouco tempo a rodovia estará novamente saturada com o aumento da demanda causado pela expansão da malha urbana das cidades da região (como aconteceu na Castelo Branco e na Marginal Tietê)

Antes de expandir a rodovia, Nilto defende a construção de uma linha de metrô, bem como a implantação de corredores de ônibus, a melhoria das calçadas e criação de ciclovias para reduzir a dependência do automóvel.



Outro fracasso do governo Tarcisio foi a privatização da Sabesp, que levou ao aumento nas tarifas e redução da qualidade do serviço, gerando mais poluição de mananciais. Tutto foi oposição ao projeto de privatização, que hoje está sendo investigado.

ESCALA 6X1

Nilto Tutto defende o fim da escala 6x1 (onde o trabalhador só tem 1 dia de descanso semanal), proposta pela campanha “Vida Além do Trabalho”. O deputado se soma à luta de outros parlamentares que buscam, juntos, aprovar no Congresso uma proposta contra a precarização das relações trabalhistas.

MINHA CASA MINHA VIDA

O governo Lula retomou o Minha Casa Minha Vida, com a volta da Faixa 1 (famílias com renda até R\$ 2.850) e ampliação do programa para famílias com renda até R\$ 12 mil. Outra novidade é a quitação de imóveis para beneficiários do Bolsa Família e BPC. Pela primeira vez, uma parcela das moradias serão destinadas à população em situação de rua.



ENCONTROS INTERNACIONAIS, RELAÇÕES EXTERIORES E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Coordenador da Frente Ambientalista do Congresso e líder ambientalista da bancada do PT na Câmara, Tattó participou de agendas e fóruns internacionais para tratar de temas socioambientais. O mandato também se engajou pelo fim do genocídio em Gaza e apoio irrestrito ao povo palestino.

- **China** – produção de energia renovável e desenvolvimento da agricultura familiar
- **Índia** - Encontro com parlamentares e visitas a centros de tecnologia,
- **África do Sul** - Fórum Global de Radiação Solar
- **Paraguai** - Fórum latino para a redução do metano
- **Turquia** - Encontro mundial de solidariedade ao povo palestino
- **Emirados Árabes e Azerbaijão** – COP 28 e 29

Tatto foi membro das comissões:

- **de Relações Exteriores e Defesa Nacional,**
- **da Transição Energética e**
- **de Ciência, Tecnologia e Inovação, defendendo a CEITEC, maior empresa de semicondutores da América Latina.**



Nessas Comissões, foi o relator dos projetos:

MSC 177/22 Cooperação técnica entre o Brasil e o Camboja

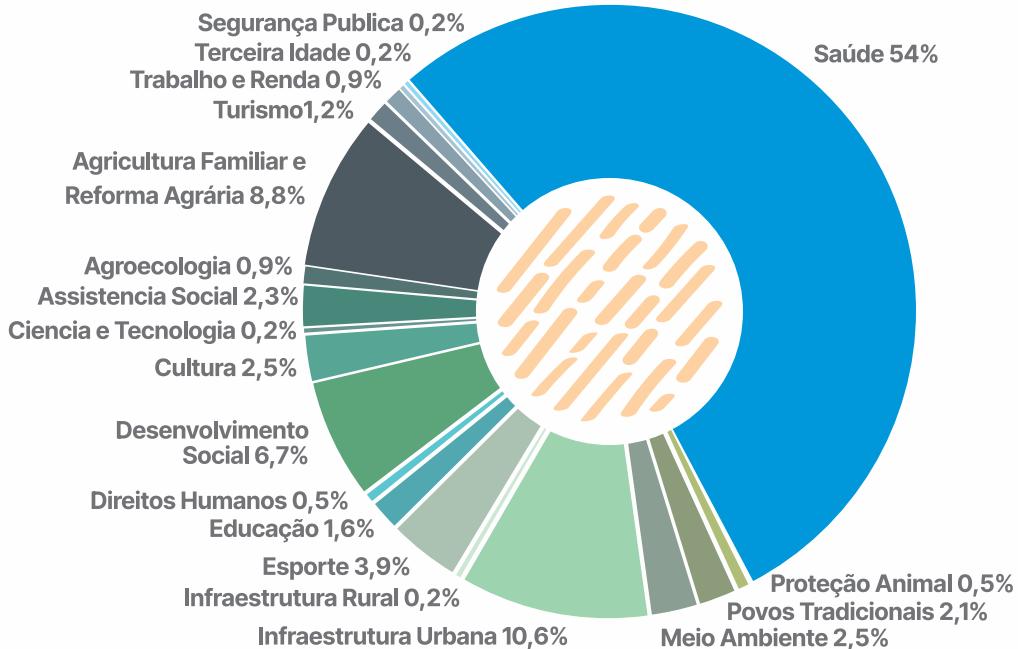
PDL 62/22 Susta portaria que dispunha sobre o impedimento de ingresso, repatriação e deportação de estrangeiros

PL 1458/22 Prazo para que os bens de informática comercializados no país atendam a requisitos ambientais e de eficiência energética.

EMENDAS

Além de enfrentar os desmontes promovidos pelo governador em São Paulo, o deputado Nilto Tatto percorreu diversas regiões do Estado, visitando dezenas de cidades, seja para dialogar com a população ou para estabelecer/fortalecer parcerias, destinando recursos por meio de emendas ao orçamento.

EMENDAS POR ÁREAS

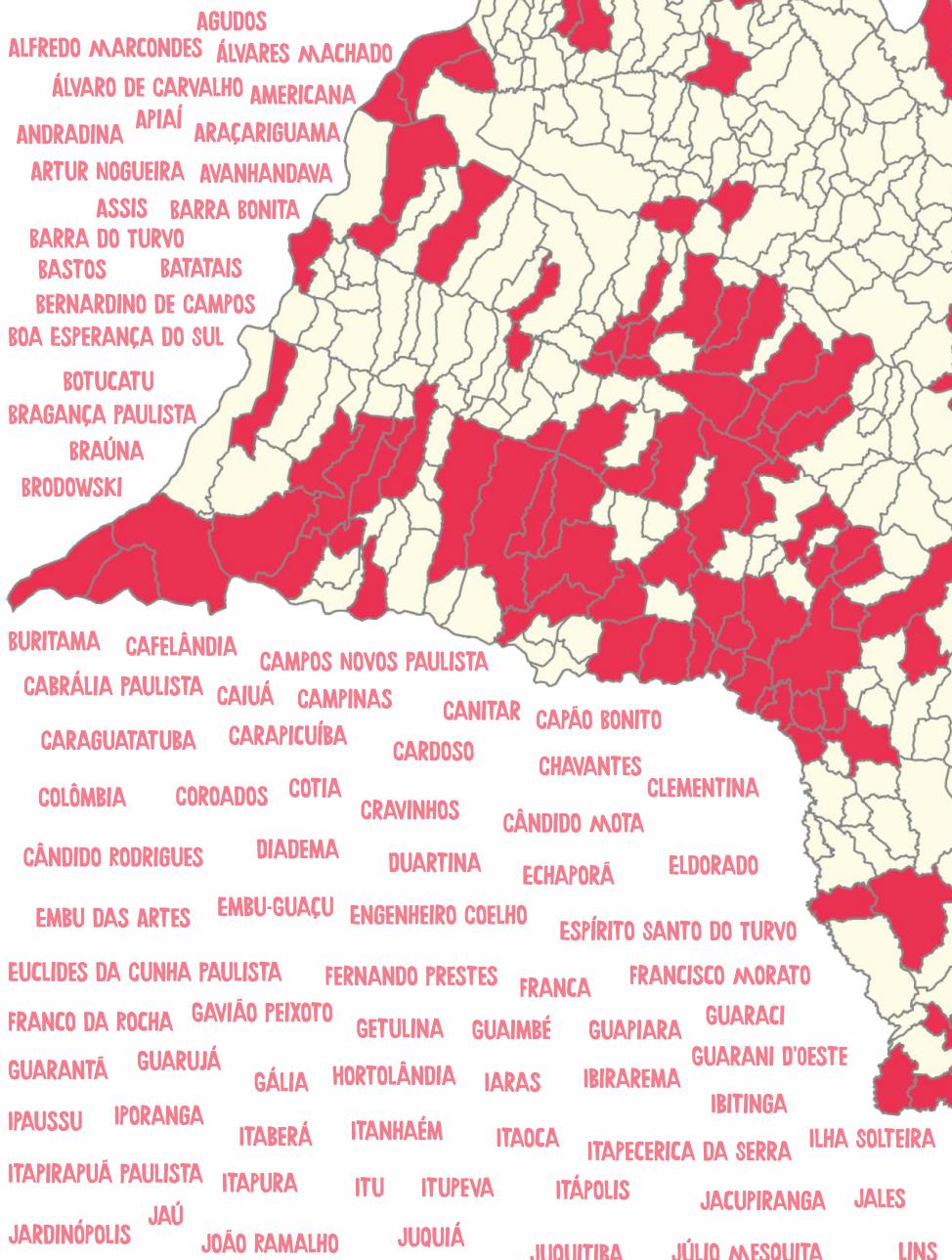


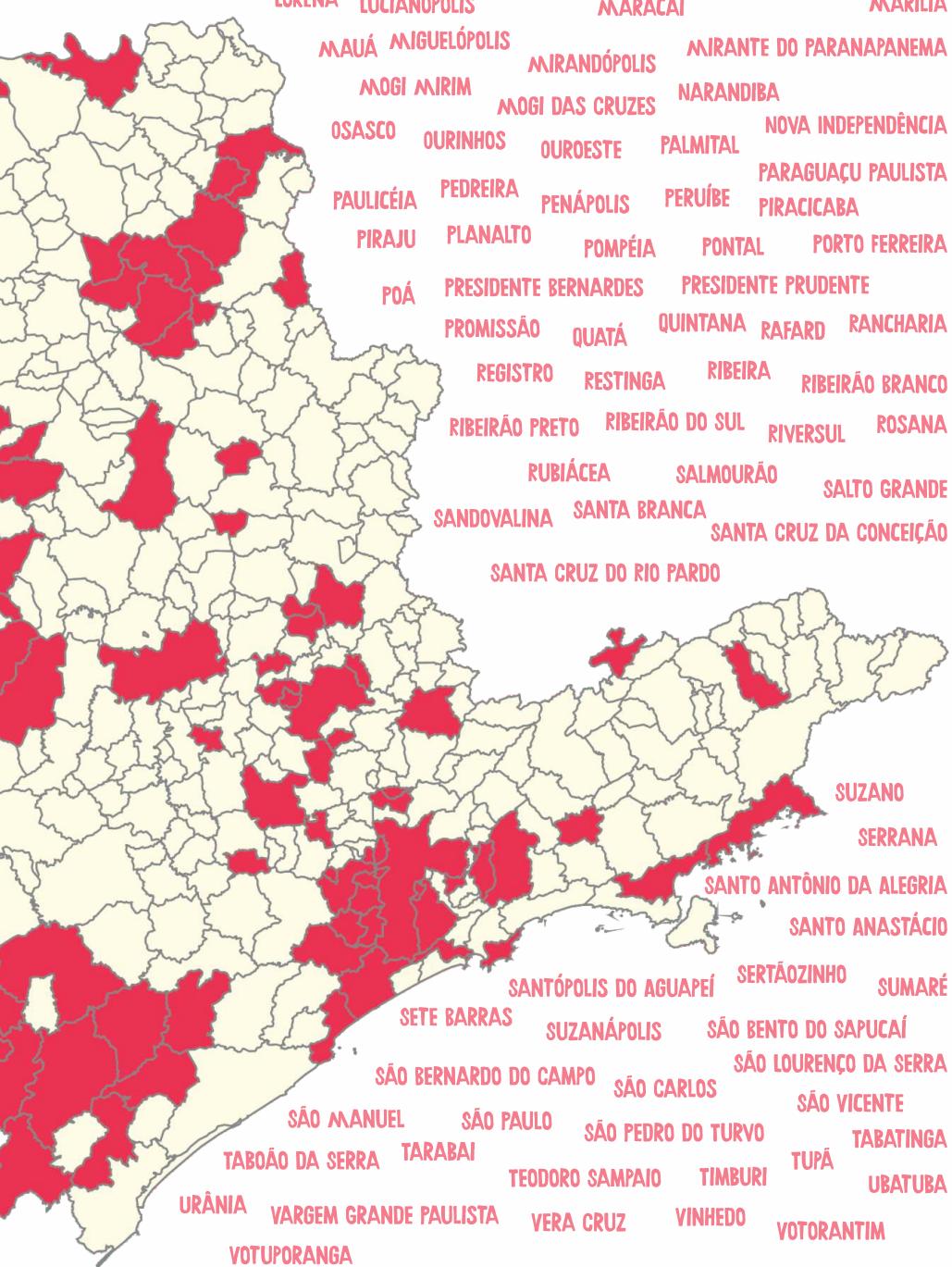
169 municípios
beneficiados com emendas

Aproximadamente
25 milhões
de pessoas impactados

FORTALECENDO OS MUNICÍPIOS

CIDADES QUE RECEBERAM RECURSOS DE EMENDAS





REFORMA AGRÁRIA, MST, AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA

Ao longo de sua trajetória parlamentar, Nilto Tatto se consolidou como o principal parceiro paulista do MST no Congresso Nacional. Seu compromisso com a reforma agrária e os movimentos sociais o levaram a coordenar o campo progressista durante a CPI do MST e se tornar uma referência da luta pela agricultura familiar e contra os agrotóxicos na Câmara.



Sempre presente nas feiras, acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária, o deputado foi relator da Política Nacional de Redução dos Agrotóxicos; luta pelo fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); batalhou pela aprovação do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara) e por mais recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).



CURIOSIDADE:

Tatto tem formação católica à partir das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) e da Teologia da Libertação, mantendo diálogo permanente com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tendo incorporado em sua atuação parlamentar os ensinamentos do Papa Francisco expressos na encíclica Laudato Si.

Tatto é ou já foi membro das frentes parlamentares: Pelo Combate às Desigualdades; da Economia Popular e Solidária; da Economia Verde; do Cooperativismo; da Soberania e Segurança Alimentar; da Conectividade Rural e da Agricultura Familiar.

Entre os inúmeros projetos do deputado voltados à reforma agrária, combate aos agrotóxicos, à fome e às desigualdades, vale destacar o PL 9025/17 de Agricultura Urbana em Projetos Habitacionais entre outros.



DEFESA DOS ANIMAIS

Nilto Tatto tem colocado a defesa dos animais, sejam eles silvestres ou domésticos, entre as principais agendas de sua atuação parlamentar, levando o debate para as comissões e o Plenário da Câmara dos Deputados.



Na Frente Parlamentar Ambientalista, coordenada por Tatto, foi criado o GT Animal - um espaço importante de articulação política e construção de eventos e ações importantes como:

- Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais;
- Destinação de emendas para a redução de superpopulações de animais domésticos, promoção do bem-estar animal e posse responsável;
- Participação no VII Congresso Brasileiro e IV Congresso Latino Americano de bioética e direito dos animais;

Entre os projetos de lei de autoria ou relatados pelo deputado Federal Nilto Tatto em defesa dos direitos dos animais, destacam-se:

PL 1487/2019 proíbe a criação doméstica de pássaros em gaiolas;

PL 481/2021 proíbe o uso de armas de fogo por colecionadores, atiradores e caçadores e fecha os clubes de tiro;

PL 2182/2022 proíbe a venda em Pet Shops, de animais provenientes de criadouros abusivos ou ilegais, chamados "Fábricas de Filhotes";

PL 433/2024 Proíbe a criação e comercialização de cães braquicefálicos;

PL 1739/2022 que inclui cães e gatos no censo demográfico do IBGE;

PL 2777/2021 que impede a interrupção de fornecimento de água em abrigos de animais sem critérios mínimos de preservação da saúde;

PL 4033/2021 que impede a importação de cosméticos, cigarros e similares fabricados por quem faz testes com animais;

PL 3019/2021 Proíbe o consumo de carne de cães e gatos em todo o território nacional;

Relator do PL da Caça (6268/2016) que liberava a caça em todo o território nacional (Parecer contrário).



EDUCAÇÃO

Tarcísio abandonou a educação em São Paulo: salas superlotadas, professores desvalorizados, ensino a distância, militarização, cortes e privatizações veladas estão comprometendo o futuro dos estudantes.



Felizmente, na esfera Federal, o governo Lula apoiado pela base progressista no Congresso tem dedicado boa parte de sua agenda e dos recursos para esta área, mas uma coisa é certa: São Paulo merece mais do seu governador.

Ao lado do secretário de Educação do Estado, Tarcisio inflou os dados do IDEB, mas suas investidas em modelos militares, o investimento em material didático impróprio e o sucateamento das ETECs revelam que o governador parece usar a pasta apenas para beneficiar empresários e amigos, deixando a educação do Estado de escanteio.





GOVERNO LULA

Em seu terceiro mandato, Lula foi o presidente que mais criou vagas universitárias no País, passando de 1 para 8 milhões de alunos matriculados no ensino superior. Além da retomada orçamentária, que se viu da creche à pós-graduação, houve lançamento de programas estruturantes, como o Pé de Meia, criado para assegurar a permanência e a qualidade do ensino médio.

Além de apoiar as iniciativas do governo Federal e lutar pela sua implementação no Congresso Nacional, o deputado Federal Nilto Tatto também teve protagonismo nas lutas pela implementação de Institutos Federais nas mais diversas regiões do Estado, como na Zona Sul da capital (Grajaú, Jardim Ângela e Campo Limpo), Cidade Tiradentes na Zona Leste, e nos municípios de Franca, Jales e Eldorado.

Entre as unidades do Instituto Federal pleiteadas pelo deputado, vale destacar a luta por institutos federais no Vale do Ribeira, para atendimento das diversas comunidades quilombolas da região.



PROJETOS DE LEI

O mandato do deputado Federal Nilto Tatto tem se debruçado sobre os problemas do País de forma bastante ampla, elaborando projetos a partir de demandas de eleitores, apoiadores, da sociedade civil organizada ou por meio de sugestões de nossa equipe.

Os projetos de Lei encampados pelo deputado incidem nas mais diversas áreas, como Direitos Humanos, Defesa dos Animais, fortalecimento da Agricultura Familiar, Agroecologia, Meio Ambiente, Direitos das Pessoas com TEA, Segurança Pública, Telecomunicações, Esportes e Saúde.



Conheça algumas propostas:

PL 5740/2016

Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua

PL 6748/2016

Prevê reparação integral às vítimas de violência praticada pelo Estado

PL 9025/2017

Inclui nas políticas de habitação mecanismos de incentivo à produção local de alimentos

PL 5702/2019

Dispõe sobre o estabelecimento do Fundo Amazônia

PL 481/2021

Fechamento dos CACs (clubes de tiro)

PL 276/2022

Proíbe a comercialização de peças de vestuário feitas de peles de animais

PL 1045/2024

Proíbe a venda de animais exóticos e silvestres como animais de estimação

PL 2417/2024

Proíbe o uso de mercúrio na mineração

PLP 120/2024

Institui o Pacto Nacional pela Restauração dos Biomas

PL 2842/2024

Institui a Política Nacional de Proteção aos Rios brasileiros

PL 3554/2024

Proíbe a propaganda de casas de apostas online (bets)

PL 3592/2024

Restringe as permissões de propaganda de alimentos ultraprocessados



REFORMA TRIBUTÁRIA

Em busca de mais justiça e eficiência na cobrança de impostos, foi aprovada recentemente o texto da REFORMA TRIBUTÁRIA, mas a sua regulamentação ainda precisa sair do papel.

Mas o que
isso significa?

**QUEM VIVE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NÃO
DEVERIA PAGAR, QUEM GANHA POUCO DEVERIA PAGAR
POUCO E QUEM GANHA MUITO TEM QUE PAGAR MAIS.**

Isso só é possível se enfrentarmos privilégios dos super-ricos.



NA PRÁTICA:

Para o deputado Nilto Tatto e o presidente Lula, quem ganha até R\$5 mil por mês tem que ser isento do Imposto de Renda, aliviando o bolso do trabalhador, movimentando a economia e corrigindo distorções históricas. Por outro lado é preciso aumentar os tributos dos Bilionários, Bancos e Bets (casas de apostas), que concentram fortunas e muitas vezes escapam das regras do sistema.

Quem não tem nada não precisa contribuir e cada um irá contribuir de acordo com o que tem para financiar saúde, educação, segurança, transporte e demais direitos do povo. Nilto Tatto apresentou projetos de regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Imposto Seletivo Ambiental; retirando benefícios tributários de agrotóxicos, bebidas, alimentos adoçados e plásticos de uso único.

CPI'S



O Congresso Nacional viu nos últimos anos a instalação de algumas Comissões Parlamentares de Inquérito. Nilto Tatto teve atuação destacada na CPI que visava criminalizar o MST e os movimentos que lutam pela Reforma Agrária. Felizmente a desmoralização da extrema direita foi tão grande neste espaço que sequer votaram o relatório final da comissão.

Outras de destaque também foram as CPIs que apuraram:

- a tentativa de golpe em 8/1/2023;
- a manipulação de resultados em jogos de futebol;
- as irregularidades praticadas pelas Americanas e pela petroquímica Braskem.

Além disso, também foi instalada no Congresso, aa CPI para investigar as fraudes no INSS, iniciadas durante o governo Jair Bolsonaro.



NA IMPRENSA

Nilto Tatto é fonte para assuntos relacionados à preservação do meio ambiente e da vida, mas também no combate às desigualdades, na defesa da Reforma Agrária; dos direitos de povos e comunidades tradicionais; à defesa dos animais e muito mais.

Abaixo compartilhamos a participação do deputado Federal Nilto Tatto em matérias vinculadas na imprensa sobre pautas caras ao nosso mandato.



Nilto diz que CPI do MST é política; Salles rebate: 'Há vários fatos'



Frente ambientalista pede a Lula 18 vetos ao PL do licenciamento



'Vamos mostrar resultados da reforma agrária para o Brasil', diz Nilto Tatto sobre CPI do MST



Presidente da Frente Ambientalista diz que mudança no licenciamento faria Brasil dar 'exemplo' negativo no ano da COP



NILTO TATTO GANHA O PRÊMIO DE DESTAQUE NA CATEGORIA CLIMA E SUSTENTABILIDADE

METRÓPOLES

Incêndios devem ser tratados como as chuvas no RS, diz Nilto Tatto

((o)eco

“Desafio está em conter os retrocessos na agenda ambiental”, diz Nilto Tatto

CONGRESSO FOCO

Líder da frente ambientalista propõe revisão anual do Imposto Seletivo

(eixos)

Nilto Tatto propõe fim de financiamento do petróleo com fundos públicos

O GLOBO

Deputado do PT apresenta projeto para proibir uso de mercúrio na mineração

FOLHA DE S.PAULO

Grupo de ONGs lançará estratégia para impulsionar 12 projetos de proteção animal

MONGABAY

Tubarões ameaçados viram ‘comida contaminada’ em escolas e hospitais públicos do Brasil

SÓ GENTE BOA...



CLIMA

E SUSTENTABILIDADE





EXPEDIENTE



